



PARALELABRANGENTE, Lda.

OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DA QUINTA DAS DAMAS - AJUDA

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA (R1)

PLANO DE ACESSIBILIDADES

MAIO 2023

PLANO DE ACESSIBILIDADES

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA (R1)

1. INTRODUÇÃO

A presente Memória Descritiva e Justificativa refere-se ao Plano de Acessibilidades do Licenciamento da Operação de Loteamento da Quinta das Damas, constituída por 3 prédios integrados na área delimitada pela “Unidade de Execução da Ajuda”, localizados na freguesia da Ajuda, concelho de Lisboa. Os prédios referidos são propriedade da empresa “PARALELABRANGENTE, Lda”, requerente da operação urbanística.

Pretende-se dar cumprimento ao Decreto-Lei n.º 163/2006 de 8 de Agosto, assim como às normas promovidas pela Câmara Municipal no Edital de 29/2004.

2. DESCRIÇÃO DAS SOLUÇÕES ADOPTADAS

A área de intervenção proposta encontra-se enquadrada na rede viária existente apresentando, neste contexto, as seguintes confrontações:

- Alameda dos Pinheiros, a Norte;
- Rua da Bica do Marquês, a Sul;
- Rua de D. Vasco, a Este.

No âmbito da operação de loteamento está prevista a beneficiação da Rua da Bica do Marquês, através da criação de bolsas de estacionamento, realocização de duas paragens de autocarro e do alargamento do passeio do lado norte, assegurando uma largura mínima de 4.00 m, passando este último a ser dotado de caldeiras com árvores, contribuindo assim para a criação de uma zona de circulação pedonal de qualidade. No passeio do lado sul, propõe-se a criação de zonas de passeio de encabeçamento das bolsas de estacionamento, salvaguardando e melhorando as condições das zonas de travessias de peões e de paragem de transporte público, contribuindo para a mitigação do estacionamento abusivo que se observa actualmente. Integram-se na Rua da Bica do Marquês dois lugares reservados a mobilidade condicionada.

De forma a permitir acessos adequados aos lotes e espaços públicos previstos, é proposto um novo arruamento denominado Travessa Nova, com um único sentido de circulação, em cotovelo, no sentido horário, que liga a Rua da Bica do Marquês à Rua de D. Vasco, e uma alameda pedonal entre o novo arruamento e a Rua da Bica do Marquês, situada entre os lotes propostos 1 e 2.

A Travessa Nova é uma via em calçada de forma a promover uma maior acalmia na circulação rodoviária, tendo por base uma maior convivência entre a circulação rodoviária e a circulação pedonal. Este arruamento de sentido único é dotado de uma via de circulação com 4.50 m de largura, estacionamento paralelo de ambos os

lados de dimensão 2.50 m x 5.00 m, que integra dois lugares reservados a mobilidade condicionada e passeios com largura compreendida entre 3.00 m e 4.00 m, sendo os de 4.00 m dotados de caldeiras.

Neste arruamento, encontram-se previstas duas faixas de operação para veículos de combate a incêndio e socorro (SCIE), zonas destinadas a cargas e descargas e uma área de *drop-off*, que servirá de apoio ao equipamento escolar proposto para o lote 2. Em termos de traçado em planta é constituída por dois alinhamentos retos articulados por meio de uma curva circular com 13.00 m de raio ao eixo.

Do ponto de vista altimétrico, apresenta um primeiro troço com cerca de 90 m de extensão com 6% de inclinação ascendente, uma zona de patamar com cerca de 60 m de desenvolvimento e novamente um trecho ascendente com cerca de 50 m e 11% de inclinação. Sublinha-se que as inclinações adotadas encontram-se condicionadas pela própria orografia do local onde se insere o loteamento e pelas cotas da rede viária existente.

Pretendeu-se que a alameda pedonal proposta entre o lote 1 e 2 apresentasse na sua extensão uma inclinação máxima de 6% de forma a estar em linha com os requisitos de acessibilidade, requisito que integrou o conjunto de condicionantes considerados no estudo da solução altimétrica adotada para o novo arruamento. A alameda pedonal assegura também duas das faixas de operação SCIE, na zona onde apresenta maior largura.

Conforme referido, na Travessa Nova e na alameda pedonal foram previstas faixas de operação SCIE que garantem a acessibilidade a veículos de combate a incêndios, o que possibilitará a penetração nas fachadas Nascente e Poente dos edifícios. Estas faixas, com 7 metros de largura x 15 metros de comprimento, permitirão o estacionamento e manobra dos veículos de combate a incêndio e estão afastadas no mínimo 3 metros das fachadas que apresentem uma altura superior a 9 metros até ao último piso servido.

No que diz respeito aos pavimentos, propõe-se que a Rua da Bica do Marquês seja pavimentada em cubos de calcário de 5x5 cm nas zonas de circulação pedonal, à semelhança do existente. A Travessa Nova será pavimentada em cubos de gabro de 10x10 cm na via rodoviária e estacionamento e de 5x5 cm na zona exclusivamente pedonal. Nas entradas de garagem e nas ligações da Travessa Nova à rede rodoviária existente, propõe-se que os passeios sejam em calçada graúda de vidro, diferenciando o pavimento pedonal e de forma a estar de acordo com as recomendações regulamentares da Câmara Municipal de Lisboa. Para a alameda pedonal propõe-se um pavimento em cubos de gabro de 5x5 cm e para o Jardim 3 tipos de pavimentos: lajeado de pedra, cubos de gabro de 5x5 cm e saibro, em espaços com inclinação inferior a 3%.

Sublinha-se que as estruturas de pavimento a considerar, nomeadamente nas faixas de rodagem e estacionamento do novo arruamento, serão adequadas para a tipologia de tráfego previsto. Também nas zonas de passeio destinadas ao acesso de garagens, a estrutura de pavimento a adotar será em calçada graúda de vidro, com cubos de 10x10cm e reforçada conforme pormenor da Câmara Municipal de Lisboa de forma a ser adequada às cargas solicitantes.

As inclinações transversais adotadas quer para a faixa de rodagem quer para as zonas pedonais variam entre 0.5% e 1.50%, com exceção nas zonas de ligação à rede viária existente, assegurando a respetiva compatibilização.

Quanto aos lancis, propõe-se na Travessa Nova um lancil com um máximo de 2cm de altura, excepto em situações pontuais em que o sistema de drenagem de águas pluviais obrigue a altura superior. Os lancis a adoptar na Rua da Bica do Marquês são de 10 a 12 cm de altura entre passeios e bolsas de estacionamento/ faixa de rodagem e de 2 cm entre a faixa de rodagem e as bolsas de estacionamento, salvaguardando o rebaixamento dos lancis nas zonas de atravessamento pedonal. Nas entradas especiais, preconiza-se lancil boleado, de acordo com os requisitos da Câmara Municipal de Lisboa.

A estreita articulação entre a Travessa Nova, a alameda pedonal, as Escadinhas (ligação entre a Travessa Nova e a Alameda dos Pinheiros) e o Jardim, procura criar uma acessibilidade pedonal franca no interior da área a lotear, bem como às vias adjacentes e ao Palácio da Ajuda. Contudo, tendo em consideração a inclinação média da encosta (cerca de 10%) não  possível garantir que a acessibilidade seja sempre universal. Neste sentido, conforme referido, são propostos passeios com inclinação de cerca de 6% na Travessa Nova e na alameda pedonal, garantindo acesso universal aos lotes e à entrada do Jardim localizada à cota 64.50 m. Os espaços da plataforma inferior do Jardim são acessíveis a partir de sistemas de escadas e rampas com acesso universal a partir do entroncamento da Travessa Nova com a Rua de D. Vasco, à cota de referência 72.00 m. A partir da Alameda pedonal, no Arco da Travessa Nova existe um sistema de rampas sobrepostas acessíveis, que permitem a ligação acessível desde a Rua da Bica do Marquês até  primeira plataforma do Jardim. As rampas apresentam uma inclinação de 6%, favoráveis à acessibilidade. Quanto à plataforma superior do Jardim,  cota de referência 80.00 m, a mesma  acessível a partir da Calçada da Ajuda e da Alameda dos Pinheiros. Todavia, devido ao acentuado desnível que se forma entre estas duas plataformas não  possível criar uma ligação de acesso universal entre as mesmas, sendo assim criadas ligações por escadas e rampas com cerca de 15% de inclinação.

Na Rua da Bica do Marquês, integrado na rede de percursos acessíveis, são propostas 4 passadeiras de peões, sendo que algumas passadeiras existentes são realocizadas em consequência da beneficiação da rua e da integração dos lotes propostos. As passadeiras tero 4,00 m de largura e na passagem de peões o lancil  de nível. A zona do passeio adjacente à passagem de peões sr  piso podo-táctil cujas características variam de acordo com a sua função permitindo ao peo detectar a existência da passagem, da sua largura e da direcção do atravessamento. O piso táctil conjuga duas componentes, designadamente:

- faixa de alerta pitonada;
- guia de encaminhamento;

A faixa de alerta pitonada permitirá ao peo detectar a localização exacta da passagem de peões e a sua largura total. Esta faixa deverá apresentar textura podo-táctil e cor contrastante com o pavimento do passeio.

A guia de encaminhamento permitirá que os peões com acuidade visual reduzida detectem a existência da passadeira na envolvente imediata e orientá-los no seu processo de atravessamento. Indica o sentido de marcha através das estrias que compõem a textura do pavimento e também devem ser de cor contrastante com o pavimento envolvente.

Os rebaixamentos dos passeios terão um rampeamento lateral máximo de 10%, até o lancil ser de nível com o pavimento rodoviário, entre a faixa de rodagem e o lancil da largura da passadeira.

Os lugares de estacionamento público reservados para pessoas com mobilidade condicionada serão implementados na Rua da Bica do Marquês e na Travessa Nova, estarão identificados no seu interior com o símbolo internacional de acessibilidade, e o lancil do passeio adjacente, no trajecto do lugar de estacionamento, será rampeado nos casos em que apresente uma altura superior a 2 cm no espelho. Estão previstos, no total da operação de loteamento, quatro lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada, uma vez que a lotação prevista de 132 lugares de estacionamento público à superfície, se encontra compreendida entre 101 e 500 lugares, conforme disposto no Decreto-Lei n.º 163/2006 de 8 de Agosto.

Lisboa, 17 de Maio de 2023

O técnico autor do projecto,

Gonçalo Nuno Pinheiro de Sousa Byrne
(Insc. O.A. nº 520)